



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850
Centro - Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Histiocitose De Células De Langerhans Como Diagnóstico Diferencial De Tumor Mediastinal Em Pediatria

Autores: RUANA RUTH SANTOS FERREIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), LUISA CAROLINE FELIPE DE SOUZA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), DILTON RODRIGUES MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), CAROLINA FREIRE DA GAMA COSTA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), VINICIUS VELOSO TEIXEIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MARIANA QUEIROZ ROCHA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MARCELA BELLO LIMA PINTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MARIA FONSECA SOARES FERREIRA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), MARIANNA OLIVEIRA MIRANDA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), CARLA MONIQUE SILVA MAGALHÃES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), THAYSE SANTOS BARROS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), ADILA CRISTIE MATOS MARTINS (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), CAROLINA FARIAS PIRAJÁ (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS), CLARA CRISTIANE MIGUELINO SOUSA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

Resumo: A Histiocitose de Células de Langerhans (HCL) é definida como um distúrbio do sistema reticuloendotelial com proliferação de macrófagos, podendo ou não estar associada à reação inflamatória. Apresenta etiologia desconhecida e não possui predileção por sexo, sendo mais predominante na faixa etária pediátrica. Relata-se um caso raro de HCL associado à presença de massa mediastinal vista em exame de imagem. Adolescente, 13 anos, masculino, previamente hígido, admitido em serviço terciário com história de tosse, dispneia aos médios esforços e perda de peso há 2 meses. Referida ainda linfonodomegalia cervical há 1 ano. Conduzida investigação diagnóstica, tendo como principal suspeita doença linfoproliferativa. Afastadas causas infecciosas, incluindo tuberculose após resultado negativo de baciloscopia e lavado gástrico. Realizou Tomografia de tórax que evidenciou volumosa formação expansiva hipovascularizada e com aspecto multinodular confluyente, com epicentro em mediastino anterior, em íntimo contato, envolvendo circunferencialmente vasos mediastinais, assim como a carina e brônquios principais, além de múltiplas linfonodomegalias parcialmente visualizadas em base do pescoço, assim como em axila esquerda. Foi submetido a biópsia com exérese de linfonodo cervical, demonstrando infiltrado histiocitário atípico em resultado de anatomopatológico. Posteriormente, o paciente foi transferido para serviço de referência em oncologia pediátrica para manejo terapêutico. Discussão: A HCL é uma doença rara, mais comum na faixa etária de 1-3 anos de vida. Essa afecção é caracterizada principalmente por lesões ósseas e cutâneas, raramente manifestando-se como massa mediastinal. Chama atenção os diversos diagnósticos diferenciais possíveis diante dos sintomas iniciais do quadro. Diante disso, nota-se a importância deste relato de caso, pois o diagnóstico é desafiador tendo em vista que patologias neoplásicas e não neoplásicas que podem apresentar tumor mediastinal. Conclusão: A HCL possui um quadro clínico extremamente variável podendo acometer diversos órgãos, para seu diagnóstico faz-se necessário análise anatomopatológica e imunohistoquímica, embora exames de imagem possam sugerir a doença em questão. A gravidade e o prognóstico são variáveis dependendo da idade de início, do acometimento e da resposta ao tratamento, sendo necessária a individualização de cada caso. Diante da suspeita diagnóstica, deve-se iniciar a investigação de forma precoce, sendo o retardo do diagnóstico potencialmente fatal.